



## ANÁLISE DA TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS OPERADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Dos Santos MVP\*<sup>1</sup>, Magalhães KMF<sup>1</sup>, Oshiro TY<sup>2</sup>, Lopes JFS<sup>2</sup>, Azevedo RMG<sup>2</sup>, Pinto JHN<sup>2</sup>, Santiago Júnior JF<sup>1</sup>

matheusvenicius25@gmail.com

<sup>1</sup>Departamento de Ciências da Saúde, (USC) Universidade do Sagrado Coração

<sup>2</sup>Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC, (USP) Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru

**Categoria:** Revisão Sistemática

A literatura não apresenta um consenso se pacientes com fissuras labiopalatinas operados apresentam maior possibilidade de fracasso de implantes dentários quando comparado a pacientes sem fissuras. Assim, este estudo teve o objetivo de executar uma revisão sistemática com meta-análise a fim de se caracterizar a perda de implantes, perda óssea marginal, complicações biológicas e complicações técnicas relacionadas as reabilitações orais. Diferentes bases de dados foram empregadas, os descritores usados foram: ``fissura palatina`` e ``Implantes dentários``. O software Comprehensive - Meta – analysis foi utilizado para a análise estatística, considerando-se um nível de significância de 0,05. Os principais resultados indicaram que a falha precoce de implantes neste grupo de pacientes esteve dentro dos parâmetros normais (5,9%), assim como para falha tardia (7,7%). Não foi identificado diferença significativa na comparação de fracasso de implantes instalados em região de fissura, quando comparados a região posterior. Com base nos resultados, pôde-se concluir que a taxa de sobrevivência de implantes instalados em pacientes com fissuras labiopalatina apresenta-se dentro dos parâmetros estabelecidos pela literatura. Estudos clínicos com longo período de acompanhamento devem ser delineados a fim de se avaliar o tema.

**Descritores:** Implantes Dentários; Revisão; Fissura Palatina.

**Apoio:** FAPESP: 2017/01715-4

### Referências

1. Kearns G et al. Placement of endosseous implants in grafted alveolar clefts. Cleft Palate Craniofac J. 1997; 34(6):520-25.
2. Kramer FJ et al. Dental implants in patients with orofacial clefts: a long-term follow-up study. Int J Oral Maxillofac Surg. 2005; 34(7):715-21.
3. Esposito M et al. Dental implants with internal versus external connections: 1-year post-loading results from a pragmatic multicenter randomised controlled trial. Eur J Oral Implantol. 2015; 8(4):331-44.